saravá o rei das 7 ENCRUZILHADAS

N. A. MOLINA

Este livro contém quase tudo quanto se refere a Exu Rei das Sete Encruzilhadas, o senhor absoluto das estradas e caminhos que se cruzam, junto com Tranca Ruas e Tiriri.

Além dos trabalhos, despachos e oferendas, os pontos cantados e riscados de Exu Rei das Sete Encruzilhadas, esta obra contém, ainda, orações para diversas finalidades.

SARAVÁ O REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

N. A. MOLINA

Saravá o Rei das 7 Encruzilhas

2ª EDIÇÃO

Editora Espiritualista Ltda.
20.211 — Rua Frei Caneca, 19/ZC-14
Caixa Postal, 7.041/ZC-58
Rio de Janeiro, RJ.

saravá
o rei das 7
encruzilhadas

ÍNDICE

Dedicatória 11
Este livro 13
Agradecimento 15
Obras do Autor 17

EXU REI DAS SETE ENCRUZILHADAS

Quem é esta Entidade 21
Organização das falanges do Povo de Exu 29

TRABALHOS — OFERENDAS — DESPACHOS

Uma oferenda, tipo muito comum, oferecida ao Rei das Sete Encruzilhadas 33
Trabalho para melhorar na vida e renovar forças, oferecido ao grande Rei das Sete Encruzilhas 36
Grande presente oferecido ao Rei das Sete Encruzilhadas 40
Trabalho oferecido ao Rei das Sete Encruzilhadas pedindo afastamento de pessoa indesejável 44

Trabalho quimbandeiro para afastar pessoa inimiga, prejudicando-a 47
Trabalho para amarrar pessoa inimiga 49
Grande trabalho oferecido ao Rei das Sete Encruzilhadas, servindo para quebrar uma demanda ou para mandar demanda para pessoa inimiga 52
Mais um tipo de despacho oferecido a Exu Rei das Sete Encruzilhadas num pedido para desmanchar um trabalho 57

ORAÇÕES PARA DIVERSOS FINS

Oração ao Menino Jesus 65
Prece de Cáritas 66
Oração a N. S. da Guia 68
Oração a N. S. da Glória 69
Oração ao Arcanjo São Miguel 70
Oração ao Santo Anjo de Guarda 71
Cinco minutos diante de Santo Antônio 73
Responsório de Santo Antônio 75
Oração a São Cipriano (contra bruxedas e feitiçarias) 77
Oração a São José 78
Oração ao glorioso São Marcos 80

PONTOS CANTADOS E RISCADOS DE EXU

Ponto de saudação a todas as Linhas 85
Ponto de abertura 85
Ponto de chamada de Exu 86
Pontos de Exu (louvação) 86
Ponto para queimar pólvora 88
Pontos de Exu Rei das Sete Encruzilhadas 88
Pontos de subida de Exu 93
Ponto para homenagear uma Entidade 94
Ponto de agradecimento a Deus 94
Pontos riscados de Exu 95

Dedico este pequeno Trabalho, ao REI DAS 7 ENCRUZILHADAS, o Compadre Poderoso, e vigilante de todos os caminhos que se cruzam, a quem agradeço de coração nas mãos, por sua ajuda direta na realização deste pequeno livro, agora ampliado no seu conteúdo na sua nova edição.

N. A. Molina

Este livro é mais um volume da *Coleção Saravá*, onde o Filho de Fé encontrará ensinamentos, como Trabalhos, Oferendas e Despachos sobre o REI DAS 7 ENCRUZILHADAS, assim como, também, os locais certos de suas arriadas e o modo de como se procede com os mesmos, esperando que cada leitor, ao manusear estas páginas consiga tirar o maior proveito possível sobre seu conteúdo.

Saravá meu Senhor

REI DAS 7 ENCRUZILHADAS.

Agradeço por ter me ajudado a realizar mais este Trabalho, ao Preto Velho

Seu Angoleiro,

o Preto Velho que tem me ajudado em todas as páginas que consegui escrever até o presente momento.

A Ele todo o meu carinho e respeito.

Saravá SEU ANGOLEIRO

OBRAS DO MESMO AUTOR:

A Cura pela Simpatia.
Antigo Breviário de Rezas e Mandingas.
Antigo Livro de São Cipriano — o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço.
Antigo Livro do Feiticeiro.
Antigo Manual do Cartomante.
Como Cortar o Olho Grande.
Como Fazer e Desmanchar Trabalhos de Quimbanda.
Despachos e Trabalhos de Quimbanda.
Feitiços de Preto Velho.
Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro.
Manual de Oferendas e Despachos na Umbanda e na Quimbanda.
Manual do Babalaô e Yalorixá.
Na Gira dos Exu.
Na Gira dos Pretos Velhos.
Nostradamus — A Magia Branca e a Magia Negra.
O Livro Negro de São Cipriano.
O Livro Negro de São Cipriano o Verdadeiro Capa Preta.
Pontos Cantados e Riscados dos Exu e Pomba Gira. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais).
Pontos Cantados e Riscados de Oxoce e Caboclos. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais).
Pontos Cantados e Riscados dos Pretos Velhos. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais).
São Cipriano, Verdadeiro Capa de Aço.

Trabalhos de Magia Branca e de Magia Negra.
Trabalhos de Quimbanda na Força de um Preto Velho.
Trabalhos de um Preto Velho Feiticeiro.
3.777 Pontos Cantados e Riscados na Umbanda e na Quimbanda.

Coleção Saravá

Saravá Seu Tranca-Ruas
Saravá a Linha das Almas
Saravá Exu
Saravá Oxoce
Saravá Ibeijada
Saravá Xangô
Saravá Ogum
Saravá Obaluaiê
Saravá o Rei das 7 Encruzilhadas
Saravá o Povo d'Água
Saravá Maria Padilha
Saravá Pomba Gira
Saravá Seu Marabô
Saravá Seu Tiriri
Saravá Seu Caveira
Saravá Oxum
Saravá Inhaçã
Saravá Iemanjá
Saravá Seu Zé Pelintra

Nossos livros são encontrados em todas as livrarias e casas de artigos de Umbanda de todo o Brasil e atendemos diretamente pelo Serviço de Reembolso Postal.

EXU REI DAS SETE ENCRUZILHADAS

INTRODUÇÃO

EXU REI DAS SETE ENCRUZILHADAS

Denominado naturalmente a Terceira Pessoa de Lúcifer, sendo EXU REI DAS 7 ENCRUZILHADAS um dos mais evocados nos trabalhos de Umbanda e Quimbanda, exercendo portanto a função de perfeito vigilante e trabalhador nos trabalhos de Magia Branca e Magia Negra.

É ele o Senhor Absoluto de todas as estradas e caminhos que se cruzam, junto com Tranca Ruas e Tiriri, dominando inteiramente o culto da Magia Negra, são eles comandados por Orixás Maiores, que por sua vez são os donos supremos das Encruzilhadas, caminhos e estradas, sob a supervisão de OGUN o Orixá Guerreiro.

Grandemente evocado pelos Quimbandeiros, ao Rei das 7 Encruzilhadas são entregues todas as oferendas e despachos que se fazem nos diversos cultos nos quais se praticam os rituais do "AXÔGUN" (Chefe que determina o sacrifício dos animais), bem como, os "AMALÁS DE EXU" (Comida do povo de Exu), de conformidade com a natu-

reza do serviço a ser executado nas Encruzilhadas e nos Caminhos, exercendo eles, um perfeito desempenho, sob a vigilância direta do Orixá Guerreiro.

Comanda o EXU-REI das 7 ENCRUZILHADAS, uma das mais poderosas falanges de Exus, e tanto na Umbanda como na Quimbanda, a sua evocação é por demais conhecida, pelo fato de ser ele um dos Chefes Supremos de todos os caminhos, estradas e encruzilhadas, sendo ele um dos componentes da Trindade de Lúcifer.

Geralmente essa entidade aparece, quando o "despacho" a ser colocado na encruzilhada é mandalo por um "ORIXÁ que o tem como empregado ou "ENTIDADE DO PLANO ASTRAL SUPERIOR", para desmanche, dirigida diretamente a ele; e por isso, todo aquele que inconscientemente ou não, procura desmanchar ou retirar os objetos depositados como despacho nessas encruzilhadas, estará incorrendo em uma falta gravíssima, pois ficará sujeito a uma perseguição tremenda, por parte da poderosa falange deste grande EXU.

Desta mesma forma que os Chefes, o Rei das 7 Encruzilhadas possui também seus Pontos Can-

tados e Riscados, usados nos Terreiros, como sua identificação.

A aparição do Rei das 7 Encruzilhadas é, na maioria das vezes, em forma de pessoa humana qualquer, e geralmente está vestido de preto, assim é ele visto pelos mediuns videntes, quando baixa nos Terreiros de Umbanda e Quimbanda.

Inúmeras vezes, acontece que para obtermos confirmação e boa receptividade por parte dos Exus das oferendas depositadas, nas Encruzilhadas e nos caminhos, aparecem geralmente pessoas estranhas, com o intuito de atemorizar ou atrapalhar o ofertante, dificultando desta maneira a arriada do despacho ou oferenda, procurando desta forma estampar sempre um cunho de sua força e às vezes mesmo o terror que ele emana, procurando provar aos presentes sua força e a energia que possui.

Exu REI das 7 Encruzilhadas, um dos maiorais desta poderosa força, comandado, assim, pelos ORIXÁS maiores, sendo assim, o mensageiro, o meio de comunicação entre o homem pedinte e o ORIXÁ,

onde recebe a permissão do mesmo, para a execução dos Trabalhos solicitados pelos Irmãos de Fé.

Tem ele, sobre seu comando, todos os Trabalhos realizados nas encruzilhadas, estradas e caminhos, onde exerce grande influência; em sua companhia, estão sempre seus companheirss, que como ele exercem as mesmas funções, são eles: EXU TIRIRI, TRANCA RUAS e POMBA-GIRA (EXU-MULHER), que não poderia faltar também na Encruzilhada, completando assim o lado oposto, formando desta maneira os dois polos: o positivo e o negativo, perfazendo assim a energia completa.

Invocados deste modo, nos trabalhos de Alta Magia, principalmente sempre as ordens dos ORIXÁ maiores, tendo OGUM, como chefe supremo.

Executa assim este maravilhoso mensageiro, trabalhos para todas as finalidades, tanto na Umbanda como na Quimbanda assim conhecidas por nós, realizando por sua vez, trabalhos maravilhosos, sendo na maioria das vezes muito exigente, para com os que lhe fazem pedidos, cobrando por sua vez, tudo aquilo que lhe é prometido em

seus pedidos e deste molo é que é chamado, e respeitado por todos, daí o nome: **O REI DAS 7 ENCRUZILHADAS.**

Saravá a sua força, **EXU REI** das 7 Encruzilhadas.

Ao iniciar este Trabalho, quero primeiramente chamar a atenção aos que forem cavalo, do REI das 7 ENCRUZILHADAS, o seguinte: ele é um Exu que não brinca, portanto deve ser tratado com todo o respeito, e carinho, para não levar surra do mesmo; como todos os outros Guias, deve ser lembrado por seus cavalos, se possível sexta-feira pelo menos uma vez ao mês, deve ser evocado ou presenteado na Encruzilhada. Seu presente favorito, é: Cachaça (marafo) assim chamado pelos Filhos de Fé, o charuto de boa qualidade, o filé desossado sem sebo, sem gordura, o azeite de dendê, a farofa amarela, o galo preto, o bode, etc..

Sua guia é de contas pretas e vermelhas, podendo ser de contas de louça ou cristal, enfiadas as contas de 3 em 3 ou de 7 em 7, sua arma é o Tridente de ferro como vemos em seu Ponto Riscado, a cor preta das contas de sua guia, representa as trevas,

o vermelho, a guerra, a força, as demandas que serão travadas. Em seu ponto riscado, encontramos sobre a parte superior uma Cruz, representando a Cruz de OXALÁ, em baixo, encontramos 7 cruzes maiores, que por sua vez mostram os 7 caminhos, dirigidos por OXALÁ. A cruz maior já citada, sendo a mesma separada por um Tridente mágico, dividindo assim por sua vez o Reino de OBATALÁ, do REINO de OGUN, o ORIXÁ da GUERRA, das batalhas, das demandas significando desta forma, que todos os trabalhos executados com este ponto, aisam sempre a prática do Bem. Cada ponto riscado tem um significado, de acordo com o trabalho executado, portanto, quero que fique bem claro este detalhe: o ponto riscado, assim também como o ponto cantado, têm um significado de acordo com o trabalho executado, na Umbanda ou na Quimbanda.

Desta forma, agindo este poderoso agente mágico de acordo com o trabalho a ser realizado, portanto fica bem claro, o REI das 7 ENCRUZILHADAS é o MENSAGEIRO entre o homem e o ORIXÁ servindo como um perfeito mensageiro, realizando desta forma, os pedidos a ele encaminhados.

Seus despachos e suas oferendas, são colocados sempre em um dos cantos do encruzo, pois o outro do mesmo, pertence a OGUM onde fiscaliza e determina todos os trabalhos ali colocados, portanto todo trabalho nas encruzilhadas depositado, primeiramente no centro da mesma, se salva Ogum, e pede-se sua licença, para que o trabalho tenha um resultado mais positivo.

ORGANIZAÇÃO DAS FALANGES DO POVO DE EXU

Lúcifer, o maioral da trindade infernal, que por direito, traz sete Exus por ele comandados, como discriminamos a seguir:

Exu Marabó
Exu Mangueira
Exu Rei das 7 Encruzilhadas
Exu Tranca Ruas
Exu Tiriri
Exu Veludo
Exu dos Rios

Como é natural, cada um destes supra citados, por sua vez trazem consigo mais 7 EXUS batizados, e por eles comandados, e assim vão se multiplicando num total de 49, de forma que cada um traz mais sete e assim por diante, de modo que o Rei das 7 Encruzilhadas é um dos chefes supremos nas Encruzilhadas, onde sob seu comando trabalham

milhares de Exus por ele dirigidos e comandados evoluindo assim as tarefas de trabalhos por eles dirigidos e designados, perfazendo desta forma um verdadeiro exército de trabalhadores que cumprem as tarefas de trabalhos designados por seus superiores.

Seus despachos, como já citei, podem ser arriados nas encruzilhadas sempre nos cantos dos mesmos, e em casos especiais, se percorrem 7 encruzilhadas seguidas se salvando cada uma delas, e muitas das vezes se arriando algo em cada uma das Encruzilhadas.

TRABALHOS, OFERENDAS, DESPACHOS

UMA OFERENDA, TIPO MUITO COMUM, OFERECIDA AO REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

Em um dia de Sexta-feira, de preferência perto das 18 horas ou Meia-Noite, hora grande, ir a uma encruzilhada em forma de um X, levando: uma garrafa de cachaça (marafo), um charuto de boa qualidade, abridor de garrafa, uma caixa de fósforos, uma vela vermelha, e outra preta e vermelha, logo chegando, no centro da encruzilhada, primeiramente Salvar OGUN, pois como já devem saber ele é o dono do centro das encruzilhadas, portanto a ele se deve todo respeito, pois ele é quem fiscaliza as encruzilhadas, portanto ao chegar em seu domínio acende-se a vela vermelha em sua homenagem, no centro dos encruzos. Terminando esta parte, em um dos quatro braços da encruzilhada, onde é domínio do Povo de Exu, é local em que se deve também pedir licença, e ali se arria a obrigação ao REI DAS 7 ENCRUZILHADAS do modo que segue: primeiramente abre-se a garrafa de cachaça, derra-

mando um pouco em cruz em cada braço da encruzilhada salvando o EXU REI, sendo que no quarto e o último braço é que depois de salvar se coloca a garrafa, em sua homenagem; depois acende-se a vela preta e encarnada, colocando-a ao lado da garrafa de marafo, em seguida, acende-se o charuto, dando três baforadas para o alto, sendo neste momento que o Filho de Fé fará ao REI DAS ENCRUZILHADAS o pedido que quiser, isto de acordo com sua vontade e necessidade; ao terminar, sair dando sete passos para traz, pedindo licença para se retirar. Ao terminar, agradecer a OGUN por ter deixado, e ajudado a arriar esta obrigação em seu domínio.

Nota n.º 1, de grande importância — Este trabalho só pode ser arriado em encruzilhada de rua em forma de um X, não podendo ser onde termina uma rua, pois aí o caso é diferente, tem que ser em ruas contínuas, com a encruzilhada em X pois se por ventura logo após a encruzilhada, a rua termina, este lugar pertence a outro povo de Exu que é Exu Tranca Tudo, e Povo do Caminho Fechado.

Nota n.º 2 — Chamo a atenção do Filho de Fé, pois tudo tem mironga e desde o momento que

houver falha, o trabalho não será aceito por não estar completo; ao chegar na encruzilhada primeiramente se pede licença a OGUN, ele é o dono supremo no Encruzo, ele é o Rei dos Feiticeiros, portanto os Exu a ele dão obediência, portanto se pede licença a OGUN, no centro da Encruzilhada, onde se acende a vela vermelha que é a sua cor preferida.

Nota n.º 3 — Ao abrir a garrafa de marafo, deve-se derramar um pouco em cruz, nos três principais braços da encruzilhada, sempre em cruz uma por uma salvando o Exu REI das 7 ENCRUZILADAS, e no quarto braço é que se arria o despacho; eu estou explicando detalhadamente, porque muitos Filhos de Fé não procedem desta forma, e assim sendo o trabalho não é aceito de modo que o Filho de Fé fica em débito com a entidade, devendo pagar em dobro, dai os erros que muitos dizem: eu fiz o trabalho que me mandaram, mas não adiantou nada, pelo contrário a coisa até piorou. É o tal caso: todo o lugar a que se vai, tem um dono e este dono tem que ser por nós respeitado, e quando se entra em certos locais deve-se pedir licença e ajuda no início e ao nos retirarmos devemos agradecer e pedir licença, não é só no encruzo, não! é na Mata

e no Mar, no Cemitério, nos Rios, nas Pedreiras, nos Lagos, nas Pedras, nas Fontes, em todas estas partes, tem o seu dono, o Chefe, seus auxiliares e seus Exus; é idêntico à sua residência, ou mesmo uma fábrica; em uma fábrica temos o dono, temos os diretores, os chefes de seções, e os operários, assim sendo, nas encruzilhadas é a mesma coisa, acho que depois de toda esta explicação, e exemplo, o Irmão de Fé já tem noção de como a coisa deve ser feita.

Saravá OGUN, meu Pai.

Saravá O REI DAS 7 ENCRUZILHADAS.

TRABALHO PARA MELHORAR NA VIDA E RENOVAR FORÇAS OFERECIDO AO GRANDE REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

Comprar 7 garrafas de marafo (cachaça), 7 charutos de boa qualidade, 7 níqueis de tostão ou de 10 centavos, 7 cravos vermelhos, 7 velas Pretas e Vermelhas, ou em substituição, 7 velas de sebo e uma vela toda vermelha. De posse deste material que conforme discriminei, em um dia de sexta-feira que

não esteja chovendo, perto da Meia-Noite, hora grande, ir a um local longe de casa, e de preferência em um loteamento onde haja pouco movimento de gente e de carros pois este é o local mais adequado para se arriar despachos e de preferência ainda se as ruas forem de Terra.

Chegando no local escolhido, o Irmão de Fé deve percorrer 7 Encruzilhadas da seguinte forma: no primeiro Encruzo, ao chegar, no centro do mesmo Salvar Ogun, o Orixá Guerreiro e no centro do mesmo, acender a vela Vermelha em sua homenagem, pedindo a ele Força e Firmeza naquilo que se for fazer, em seguida pede-se sua licença dirigindo-se para um dos cantos da encruzilhada, fazendo-se o seguinte: primeiramente abre-se uma das garrafas de cachaça e no canto do encruzo escolhido derrama-se em cruz um pouco da cachaça fazendo-se o mesmo nos outros 3 cantos do encruzo dizendo-se: Salve o Grande Rei das 7 Encruzilhadas, e no 4.º canto da dita encruzilhada, pousa-se a garrafa de cachaça, em seguida acende-se uma das velas preta e vermelha colocando-a perto da garrafa de cachaça, a seguir acende-se um dos charutos, dando 7 baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de

fósforos, e colocando ao lado uma das moedas e um dos cravos vermelhos; isto feito, pede-se licença indo em frente, fazendo-se o mesmo nas outras 6 Encruzilhadas seguintes, sendo que a vela acesa e oferecida a Ogun, se faz somente na 1.ª Encruzilhada, ao término do trabalho percorrido, na 7.ª e última encruzilhada, se diz o seguinte: Grande Rei das 7 Encruzilhadas, eu te ofereço este humilde presente, e te peço saúde, força e firmeza para mim, que todos os meus caminhos sejam abertos, que me de trabalho e prosperidade nos negócios, que me dê a tua proteção etc., etc., completar o pedido, de acordo com a necessidade de cada Irmão de Fé. Tudo completado, pedir licença ao Grande Rei das 7 Encruzilhadas, e no centro da mesma, pedir licença também a Ogun para ir embora, retirar-se dando 7 passos para trás, indo embora, caminhando sempre para frente sem olhar mais para traz, melhor dizendo: continuar a caminhada em frente, não voltando pelo caminho já percorrido, indo embora.

Nota: — Este trabalho deve ser feito em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande) pois é a hora mais adequada para este tipo de trabalho. As encruzilhadas percorridas devem ser em

número de 7 consecutivas em seqüência, uma em seguida da outra sem interrupção do contrário, o trabalho não terá o efeito desejado.

Não esquecer, que no centro da encruzilhada. Salvar Ogun e pedir sua licença para arriar o trabalho, e ao término na última Encruzilhada, agradecer a ele, e pedir licença para ir embora, a vela oferecida a Ogun, deve ser toda vermelha, e colocada no centro da 1.ª Encruzilhada.

As 7 velas oferecidas ao Rei das 7 Encruzilhadas, devem ser pretas e vermelhas, ou todas de sebo puro, e serão acesas com o restante do material, em um dos 4 cantos da encruzilhada, melhor explicando: no primeiro canto escolhido se salva o Rei das 7 Encruzilhadas, como no segundo, no terceiro e no 4.º canto também, colocando-se ali o despacho sempre em seqüência e indo em frente caminhando-se para o encruzo seguinte.

Terminado este trabalho, conforme espliquei, e determinei nos mínimos detalhes, eu duvido que o Irmão de Fé não seja atendido, duvido mesmo.

Tudo sobre Ogun, o Orixá Guerreiro, o Irmão de Fé encontrará no Livro desta mesma coleção, in-

titulado "Saravá Ogun", nele encontrarão tudo sobre suas guias, despachos e oferendas diversas, assim como, também, as firmezas de Ogun, sua Linha e suas Falanges e os locais certos para suas arriadas, seus pontos Cantados e Riscados, suas Orações, como também Orações para casos especiais.

É um trabalho que o Irmão de Fé não deve deixar de adquirir.

GRANDE PRESENTE, OFERECIDO AO REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

Comprar sete garrafas de cachaça, sete charutos de boa qualidade, sete caixas de fósforos, sete velas pretas e vermelhas, uma toalha preta com franja vermelha, ou um metro de pano preto e outro vermelho, um alguidar de barro, meio quilo de fubá de milho, uma garrafa de azeite de dendê, um galo preto, meio metro de fita preta e meio metro de fita vermelha, uma vela branca acompanhada de mais uma caixa de fósforos.

Em um dia de sexta-feira, mais ou menos à meia-noite (hora grande) levar todo o material,

a uma encruzilhada em forma de um X, lá chegando, pedir licença ao dono da encruzilhada (OGUN) e, bem no centro, acenda a vela branca em homenagem ao ORIXÁ GUERREIRO, pedindo a ele licença para arriar um despacho para Exu, saindo de costas do centro do encruzo, pedindo licença a OGUN; em um dos cantos da encruzilhada, abrir uma das garrafas de cachaça, e derramar um pouco no chão salvando Exu REI das 7 ENCRUZILHADAS, procedendo da mesma forma nos outros três cantos, sendo que na última o Filho de Fé estenderá a toalha, se for o caso, e se por ventura for o tecido um metro de cada cor, preto e vermelho, os esticará no chão ao comprido, ou em cruz um por cima do outro, depois colocará o alguidar no centro, colocando a garrafa de marafo que já fora aberta ao lado da toalha, abrindo em seguida as outras formando um círculo em volta da oferta; terminando esta parte o Filho de Fé, colocará o fubá dentro do alguidar, e em seguida derramará sobre o mesmo a garrafa de azeite de dendê, depois acenderá as velas pretas e vermelhas, uma após outra colocando entre as garrafas, de modo que fique arrumado da seguinte forma: uma vela, uma garrafa e assim por diante no total de sete, depois acender os

charutos colocando cada qual em cima da caixa de fósforos que deve ficar aberta com as pontas para o centro do trabalho, colocando cada jogo entre cada vela e a garrafa de marafo; terminando esta segunda parte, misturar com as mãos a farinha com o azeite de dendê, até ficarem bem misturados, depoi pegar o galo preto que está amarrado pelos pés, com as fitas preta e vermelha, e desamarrá-lo, dizendo o seguinte: REI DAS 7 ENCRUZILHADAS, aqui estou com toda humildade e te ofereço este presente, (se caso for este o motivo), e vou soltar este galo romarisco em tua homenagem; neste interim desamarrar o galo, soltando-o, e diz o seguinte: "peço que me dê proteção, força e firmeza, ser ajudado a obter o que precisar". Levantar-se dando sete passos para trás, pedindo licença, retirar-se, agradecendo também a OGUN, por ter deixado arriar o despacho em seu domínio, pedindo-lhe licença para retirar-se.

Nota n.º 1 — Este trabalho deve ser feito a rigor, conforme expliquei, em todos os detalhes, devendo ser feito perto da meia-noite (na hora grande), o galo deve ser todo preto, e deve ser galo no duro, as velas devem ser pretas e vermelhas, e quan-

to ao fubá de milho e o azeite de dendê devem ser de preferência misturados na encruzilhada; para ter melhor efeito de firmeza, o dito trabalho não deve ser arriado no centro da encruzilhada, pois o centro pertence ao ORIXÁ OGUN, onde deve-se acender a luz (veia branca), portanto os braços da encruzilhada, é o local destinado ao Povo de EXU.

Nota n.º 2 — A pessoa que fizer este trabalho, pode, levar pessoa de confiança (pessoa amiga), para acompanhá-lo ao local, e até ajudar a segurar o material, mas quem deve arriar o trabalho é o ofertante, pois do contrário o benefício será para dois e não só para o Filho que está dando o presente, ao desamarrar as fitas dos pés do galo, as mesmas devem ser deixadas na encruzilhada, assim também, como o abridor de garrafas a ser usado; quanto ao galo, ao ser solto, deixe ir para onde queira, pois daquele instante para frente ele pertence ao Exu REI das 7 ENCRUZILHADAS, ao retirar-se, nunca se deve olhar para trás, nem tão pouco passar-se na mesma hora pelo local onde se arriou o trabalho.

Nota n.º 3 — Este tipo de trabalho, também serve para quebrar uma demanda, ou para mandar

a alguém a quem se quiser castigar, sendo que se deve escrever o nome da pessoa inimiga, nome completo escrito em um papel branco, e posto no fundo do alguidar, sendo que nesta parte o Filho de Fé deverá fazer o pedido de acordo com o que estiver precisando, isto é: ou mandando a demanda ou pedindo para quebrar a demanda mandada por pessoa inimiga, sendo que no momento exato deve-se usar toda concentração possível, e pedir ao REI DAS 7 ENCRUZILHADAS, uma confirmação do pedido feito.

Saravá OGUN.
Saravá o Povo do Encruzo.
Saravá o Rei das 7 Encruzilhadas.

TRABALHO OFERECIDO AO REI DAS 7 ENCRUZILHADAS PEDINDO AFASTAMENTO DE PESSOA INDESEJÁVEL

Num dia de sexta-feira, ir à encruzilhada levando, uma garrafa de marafo, uma vela vermelha, uma vela preta e vermelha, uma caixa de fós-

foros, um charuto, um vidro de pó de urubu, e um outro de pé de corre gira e um terceiro de pó de andorinha, e o nome escrito em papel branco, da pessoa indesejável. Tudo pronto, chegando na encruzilhada pedir licença a OGUN, bem no centro da mesma acendendo a vela vermelha em sua homenagem, e pedindo licença e proteção para o trabalho que vai arriar num dos cantos da encruzilhada para seu empregado o REI das 7 ENCRUZILHADAS, retirar-se do centro da encruzilhada de costas, pedindo licença a OGUN, indo em um dos cantos escolhidos pelo Filho de Fé, onde o mesmo procederá da forma seguinte: primeiramente abrir a garrafa de marafo jogando no chão em cruz, salvando Exu REI das 7 Encruzilhadas; depois acender a vela preta e vermelha. colocando-a ao lado da garrafa; depois acender o charuto dando sete baforadas para o alto, pensando no pedido a ser feito, colocando-o em cima da caixa de fósforo; depois, apanhar o papel onde está escrito o nome da pessoa indesejável, colocá-lo ao lado da garrafa, e abrindo os três vidros de pó, despejando um de cada vez em cima do papel, e dizer as seguintes palavras: Reis das 7 Encruzilhadas eu te ofereço este presente, e te peço que tire de meu caminho e do

meu convívio, fulano... (dizer o nome completo da pessoa indesejável) que o afaste de mim e dos meus, e que todo o mal que me fizer, o Senhor com sua força tomará conta, eu lhe peço confirmação deste pedido no período de (sete, quatorze, ou vinte e um dias); me dá licença. Salvar a sua força, retirar-se dando sete passos para trás e ir embora, agradecendo também a OGUN. por ter dado licença e força neste pedido.

Nota importante — Este trabalho deve ser feito uma sexta-feira perto da hora grande (meia noite), tomar todo o cuidado possível, de não quebrar nem derramar os vidros de pó dentro de casa, ou local de trabalho, para que o mesmo não traga prejuízo; os três vidros de pó deverão ser despejados em cima do nome do indesejável somente no encruzo, evitar também passar pelo local durante sete dias.

Melhores esclarecimentos sobre o povo de Exu, vide "Saravá Exu", desta mesma coleção; é um trabalho que recomendo sobre EXU, seus Trabalhos, Feitiços, Despachos e seus Assentamentos.

TRABALHO QUIMBANDEIRO PARA AFASTAR PESSOA INIMIGA PREJUDICANDO-A

Comprar com antecedência, uma garrafa de marafo, um charuto, uma vela branca outra preta e vermelha, um punhal no máximo com um palmo de tamanho, escrever o nome da pessoa inimiga em papel branco, em forma de cruz, sendo da forma seguinte: uma vez deitado, e a outra em sentido contrário, fazendo formato de um X. Em uma sexta-feira, ir à encruzilhada perto da meia noite, e fazer o seguinte: ao chegar, primeiramente, no centro da encruzilhada salvar OGUN, acendendo a vela branca em sua homenagem e pedir-lhe que dê força ao trabalho a ser oferecido ao Rei das 7 Encruzilhadas, retirar-se pedindo licença e, escolhendo um dos cantos da Encruzilhada, arriar o trabalho do modo seguinte: abrir primeiramente um buraco no centro do canto da encruzilhada escolhido; depois abrir a garrafa de cachaça e com ela salvar os outros três cantos do encruzo derramando um pouco do marafo; em seguida, voltando ao quarto canto onde se fez o buraco, salvar este também. Depois pegar o papel onde está escrito o nome da pes-

soa inimiga, pondo-o dentro do buraco, em seguida cravar em cima, o punhal; terminado esta parte, acender a vela preta e vermelha, e depois o charuto dando sete baforadas para o alto, pondo-o após em cima da caixa de fósforos, em seguida dizer o seguinte: Exu Rei das 7 Encruzilhadas, eu te ofereço este presente, e te peço que tire fulano do meu caminho, (dizer o nome completo da pessoa inimiga). que ele seja por vós castigado, assim como eu cravo este punhal em cima de seu nome; neste momento, pegar a garrafa de marafo, e em cruz derramar um pouco em cima do buraco onde está o nome e o punhal, dizendo: Rei das 7 Encruzilhadas, eu quero que me dê uma confirmação, e logo que atendido for, voltarei para lhe dar um presente melhor. Retirar-se, dando sete passos para trás pedindo licença a ele e depois, pegar a garrafa de cachaça e com ela salvar os outros três; no centro do encruzo, salvar a OGUN e ir embora; e evitando por longo tempo passar pelo local.

Nota muito importante — Primeiramente o punhal a ser comprado deve ser o menor possível, pois sendo grande o buraco a ser feito, deverá ser mais fundo; o nome da pessoa inimiga, deve ser

escrito em cruz isto é, duas vezes se cruzando entre si; a pessoa que fizer este trabalho, deve pedir a confirmação do pedido feito, e ao ser contemplado com o mesmo, retornar ao local dando o presente prometido. Escolher uma encruzilhada de terra, para não ter dificuldade em abrir o buraco, e o mesmo, deve ser feito em um dos cantos da encruzilhada, pois o centro pertence ao ORIXÁ OGUN, que é o dono, o que comanda nas encruzilhadas, portanto não se deve esquecer de pedir-lhe licença, tanto ao chegar, como ao retirar-se, para que os trabalhos tenham desta forma o efeito desejado.

Saravá OGUN.

Saravá o REI das 7 ENCRUZILHADAS.

TRABALHO PARA AMARRAR PESSOA INIMIGA

Num dia de sexta-feira, ir a uma Encruzilhada, levando um copo virgem, um papel branco do tamanho de um palmo com o nome da pessoa indesejável escrito em cruz, uma vela preta e vermelha, uma garrafa de cachaça, um charuto, uma caixa

de fósforos, e um abridor de garrafa. Chegando à Encruzilhada pedir licença a OGUN, pedir-lhe ajuda e proteção e num dos cantos da encruzilhada, devendo a mesma ser de terra, raspando um pouco o chão, colocando o papel com o nome da pessoa inimiga em cima, pondo o copo de boca para o chão de encontro com o papel escrito; depois abrir a garrafa de marafo, derramar no chão um pouco em cruz, salvando o REI das 7 ENCRUZILHADAS. Em seguida acender o charuto, dar 7 baforadas para o alto e pô-lo deitado na boca da garrafa; em seguida, com as duas mãos, fazer peso em cima do copo, comprimindo-o contra o chão, dizendo: Exu Rei das 7 Encruzilhadas, eu te ofereço este humilde presente, e te peço, que todo seu peso e toda a sua força esmague este inimigo meu conforme eu estou esmagando (sempre fazendo pressão em cima do fundo do copo), que o tire de meus caminhos, e que toda vez que ele pensar em me fazer mal, cada vez por vós ele seja esmagado; assim seja sempre. Em seguida, pegar a vela preta e vermelha, acendê-la, e colocá-la em cima do copo, que continuará com o fundo para cima e com a boca enterrada onde estará o papel com o nome da pessoa indesejável. Retirar-se, dando sete passos para trás, dizendo:

Logo que atendido for, aqui voltarei para dar presente melhor; pedir licença ao Rei das 7 Encruzilhadas e, no centro do Encruzo, pedir licença também a OGUN, o ORIXÁ GUERREIRO, indo embora e evitando passar pelo local pelo menos durante 21 dias.

Nota — O copo a ser usado não precisa ser virgem, o paple deve ser colocado em cima de um pequeno buraco aberto no chão, e o copo em cima do mesmo esmagando o nome da pessoa inimiga de modo que o nome fique todo dentro da boca do copo, e quanto à vela ao ser acesa, deverá ser colocada em cima do fundo do copo, este trabalho é para ser feito em dia de sexta-feira, perto da meia-noite; evitar após olhar para trás, e de passar pelo local durante 21 dias, não esquecendo de voltar ao local, depois de obter o efeito desejado, cumprindo a promessa da oferta em forma de presente pois do contrário o Rei das 7 Encruzilhadas a cobrará de outra forma, da qual não nos responsabilizamos, pois como o Filho de Fé já sabe quem, promete deve cumprir, e quem dá, quer receber, esta é que é a verdade.

Saravá REI das 7 ENCRUZILHADAS.

GRANDE TRABALHO OFERECIDO AO REI DAS SETE ENCRUZILHADAS

Servindo para quebrar Demanda, ou para mandar Demanda para pessoa inimiga

Comprar oito grrafas de cachaça treze (13), velas pretas e vermelhas, e uma branca, uma garrafa de cerveja branca que não tenha entrado em geladeira (quente ou natural), um metro de pano (tecido) preto, e um outro tanto encarnado, oito cravos vermelhos, oito charutos de boa qualidade, um alguidar de barro, fubá de milho, e azeite de dendê, e um abridor de garrafas. Levar todo o material, se possível acompanhado de pessoa de confiança, ir em local, onde se encontre 7 Encruzilhadas, uma após a outra, escolher o lugar de modo que cada Encruzilhada, fique perto da outra para encurtar a caminhada a ser realizada.

Num dia de sexta-feira levar todo o material para o local escolhido, procedendo do modo seguinte: ao iniciar na primeira encruzilhada, bem no centro, pedir licença a OGUN, abrir a garrafa de cerveja branca, derramar um pouco no chão em

cruz, salvando OGUN de MALEI; colocando a garrafa no centro do encruzo, depois acender a vela branca em sua homenagem pondo-a ao lado da garrafa, em seguida, acender um charuto, dando três baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos, e colocar ao lado um dos cravos, ao finalizar esta parte pedir a OGUN de MALEI, pois é ele quem comanda todo o Povo de Exu, pois a ele se pede licença para arriar um despacho na encruzilhada; ao término desta parte, pedir licença, e ir a um dos cantos da encruzilhada, no sentido de quem vai continuar depois, a caminhada, e neste local, abrir uma das garrafas de marafo, derramar em cruz um pouco, salvando o **EXU REI** das 7 EN-CRUZILHADAS, e neste local acender, uma vela preta e vermelha, procedendo desta mesma forma em mais cinco outras encruzilhadas, de modo que um dos cantos se cruza, jogando um pouco de marafo da garrafa aberta, e ao lado se acende uma vela preta e vermelha, devendo a garrafa de marafo em uso, ser mais ou menos medida, para que dure no prazo a ser andado no total de seis (6) encruzilhadas; quando estiver terminado o percurso das seis encruzilhadas, na 7.ª que é a última, fazer do seguinte modo: em um dos cantos escolhidos,

esticar o pano preto, em seguida o vermelho, em forma de cruz um por cima do outro, no centro se coloca o alguidar de barro, que já deve estar pronto com a papa feita do fubá e o azeite de dendê, depois abre-se a primeira garrafa de marafo, entorna-se um pouco em cruz salvando o EXU Rei das 7 Encruzilhadas, pondo-a em volta do alguidar, abrindo após as outras seis, sem precisar entornar, e salvar, pois as outras seis vezes, já foram feitas nas seis encruzilhadas já percorridas antes, de forma que as garrafas abertas deverão ser postas em forma de círculo em torno do alguidar, em seguida acender as sete velas pretas e vermelhas, colocando-as entre as sete garrafas, depois acende-se os charutos, cada qual com sua caixa de fósforos, dando com os mesmos sete baforadas para o alto, em cada um ao ser acendido, colocando cada qual em cima da caixa de fósforos, que deve permanecer com as pontas da parte que se acende viradas para o centro da oferenda. Para finalizar, colocam-se os sete cravos em volta, formando um círculo, de modo que fica arrumado da forma seguinte: os panos vermelho e preto em cruz, no centro, com o alguidar em cima, em volta, uma garrafa de marafo, uma vela, um charuto aceso em cima da caixa de fósfo-

ros, completando assim um círculo em número de sete. Estando tudo pronto, invocar do modo seguinte: EXU Rei das 7 Encruzilhadas, eu te ofereço este presente de todo o coração, e em troca te peço: (fazer o pedido de acordo com a sua vontade, no intuito de defender-se ou de atacar a pessoa inimiga; esta parte deve ser mencionada de acordo com a vontade de cada um, do modo que achar melhor), podendo também o Filho de Fé colocar em baixo do alguidar o nome completo da pessoa inimiga; depois ao finalizar, fazer o pedido em sua intenção; ao terminar a arriada do trabalho, agradar ao mesmo dizendo que espera ser atendido, retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença tanto ao Rei das 7 Encruzilhadas, como também a OGUN de MALEI, e indo embora.

Nota importante — Primeiramente o percurso das 7 Encruzilhadas a serem percorridas, deve ser todo a pé, do contrário não terá o mesmo, o efeito desejado e esperado, deve-se neste trabalho pedir-se licença a OGUN de MALEI, pois é ele quem comanda todo o Povo de EXU; a primeira garrafa de marafo a ser aberta, é para ser usada nas seis primeiras encruzilhadas percorridas, salvando com ela o REI

das 7 Encruzilhadas, se por ventura na sexta encruzilhada, ainda tiver bebida na garrafa, ao cruzar pela sexta vez derramar todo o marafo existente na mesma. O despacho ao ser arriado na sétima e última encruzilhada, deve ser colocado em um dos quatro cantos da encruzilhada do modo como expliquei, detalhe por detalhe; em caso de falhas, o despacho não terá o valor almejado, e ficando o ofertante, com a obrigação de fazê-lo em dobro; ao terminar o despacho, na hora de ir embora, não olhar para trás de forma nenhuma; quero lembrar mais uma vez, que este trabalho deve ser feito em um dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), e se possível na última sexta-feira do mês, e como todos já devem saber, o mesmo não terá aceitação se estiver chovendo, pois com o tempo chuvoso nenhum trabalho será aceito, de forma nenhuma.

Saravá OGUN de MALEI

Saravá O REI das 7 ENCRUZILHADAS

Saravá todo o Povo do Encruzo.

MAIS UM TIPO DE DESPACHO

Oferecido a

EXU REI DAS 7 ENCRUZILHADAS

Num Pedido para desmanchar um Trabalho

Comprar 7 garrafas de marafo, 7 velas pretas e vermelhas, uma vela branca, sete charutos de boa qualidade, oito cravos vermelhos, oito caixas de fósforos, um abridor de garrafas, e uma cerveja branca sem gelo, (que não tenha sido gelada antes); ir a uma encruzilhada em forma de um X, em dia de sexta-feira, perto da meia-noite (hora grande), levando o nome da pessoa escrito em um papel branco. Lá chegando, proceder da forma seguinte: primeiramente, no centro da Encruzilhada, pedir licença a OGUN, o dono Supremo da encruzilhada, o ORIXÁ, que fiscaliza os trabalhos, ali realizados, acender a vela branca em sua homenagem, pedindo a ele licença para arriar um despacho no intuito de quebrar uma demanda enviada por pessoa indesejável, em seguida abrir a garrafa de cerveja branca, cruzando, derramando um pouco em

cruz salvando OGUN, colocando ao lado um dos cravos vermelho; retira-se pedindo-lhe licença e sem virar as costas, depois ir a um dos cantos da Encruzilhada e começar a arriada para o EXU REI das 7 ENCRUZILHADAS, do modo seguinte: abrir uma garrafa de cachaça, derramar cruzando, e salvando o EXU REI, pondo a garrafa, em cima do local, depois acender uma das velas preta e vermelha, em seguida um dos charutos dando 7 baforadas para o alto, colocando-o em cima da caixa de fósforos, e pondo ao lado do mesmo um cravo vermelho, fazendo o mesmo, nos três cantos restantes, de forma que em cada canto do encruzo ficará uma garrafa de marafo, uma vela preta e vermelha, um charuto aceso em cima da caixa de fósforos, e um cravo; realizada esta parte do trabalho, ir mais ou menos para o centro da encruzilhada, perto onde se colocou a luz de OGUN, e fazer o complemento do trabalho do seguinte modo: abre-se uma garrafa, derramando um pouco em cruz, salvando o REI das 7 Encruzilhadas, em seguida da mesma forma, com mais outra garra, e depois acende-se as três velas restantes colocando-as acesas em volta das duas garrafas; em seguida acender os charutos, restantes, dando com cada um três baforadas para o alto.

colocando-os em cima das respectivas caixas de fósforos, e em volta, colocar rodeando, os três cravos vermelhos restantes; terminando esta parte, vamos ao mais importante do trabalho: pegar o papel escrito com o nome da pessoa indesejável, colocar no chão um pouco distante das outras garrafas de marafo, e utilizando-se da sétima e última garrafa de marafo, ficando de pé, estourar em cima do papel com o nome completo da pessoa indesejável, dizendo as seguintes palavras: EXU REI das Sete Encruzilhadas, eu aqui estou lhe ofertando este presente, e lhe peço que quebre a demanda que fulano me mandou (dizendo no momento exato o nome da pessoa inimiga), que o tire de meu caminho, e que tudo de ruim que ele me mandou e desejou, seja quebrado com a sua força, que seu tridente fique voltado contra ele, e logo que atendido for, aqui voltarei para lhe dar um presente no sentido de agradecer-lhe; pedir licença, dando sete passos para trás, agradecer também a OGUN, por ter permitido a arriada do despacho, pedindo também a ele a sua proteção, retirando-se em seguida sem olhar para trás.

Nota — Ao iniciar o despacho no local, pedir licença a OGUN, detalhadamente, conforme expli-

quei (melhores detalhes sobre o ORIXÁ GUERREIRO (OGUN), vide "Saravá OGUN" desta mesma coleção; quanto ao despacho do REI das 7 Encruzilhadas, colocar nos quatro cantos conforme expliquei, e quanto à última garrafa de marafo a ser usada, a mesma deve ser estourada em cima do papel com o nome completo da pessoa, fazendo no momento o pedido conforme já mencionei, não esquecendo que este trabalho deve ser feito em dia de sexta-feira, perto da meia-noite, pois é quando o povo de EXU está em sua maior evidência, e ao terminar a arriada ir embora, sem olhar para trás, e evitar, por longo tempo, passar pelo local onde arriar o trabalho, para que o mesmo tenha o êxito desejado; caso contrário, nada feito, o trabalho ficará inutilizado.

Saravá OGUN

Saravá o REI das 7 Encruzilhadas,

Saravá todo o Povo do Encruzo.

O Irmão de Fé não poderá deixar de ler o livro "Na Gira dos EXU", é uma obra versando sobre esta Poderosa Linha contendo tudo sobre o Agente Mágico Universal EXU, seus despachos, suas firmezas, suas guias, etc. Seus Pontos Cantados e Riscados, com todos os locais que predominam. É um completo trabalho sobre esta Linha — EXU.

ORAÇÕES PARA DIVERSOS FINS

ORAÇÃO AO MENINO JESUS

Eu vos adoro, dulcíssimo Menino Jesus, verdadeiro Filho de Deus desde toda a eternidade, e verdadeiro Filho de Maria Virgem na plenitude dos tempos; adorando a Vossa divina pessoa e a humanidade que Vos está unida, não posso deixar de venerar o pobre presépio, em que Vos reclinastes, ó santíssimo Menino- e que verdadeiramente foi o primeiro trono de Vossor amor!

Oh! possa eu prostrar-me diante de Vós com a simplicidade dos pastores, com a fé de São Jorge, com a caridade da Bemaventurada Virgem Maria. Ó Senhor, que apenas recém-nascido, Vos dignastes repousar neste berço, dignai-vos também derramar no meu coração uma, ainda que pequena, porção daquele júbilo, que deviam produzir não só a vista da vossa amável infância, mas também as maravilhas que acompanharam o vosso nascimento, em virtude do qual Vós suplico, que enfim concedais a todo o mundo a paz e boa vontade, e em

nome de todo o gênero humano deis todas as graças e toda a glória ao Padre e ao Espírito Santo que convosco vive e reina como um só Deus por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

PRECE DE CARITAS

Deus, nosso pai, que tendes poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, a luz àquele que procura a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Pai, dai ao culpado o arrependimento, dai ao espírito a verdade, dai à criança o guia, dai ao órfão o pai.

Deus, dai ao viajor a estrela-guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Senhor, que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes.

Piedade, meu Deus, para aquele que não vos conhece, esperança para aquele que sofre.

Que a vossa bondade permita hoje aos espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus, um raio, uma faísca do vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber na fonte dessa bondade fecunda e infinita e toda as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão, um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e amor.

Como Moisés, sobre a montanha, nós esperamos com os braços abertos para Vós, ó poder! ó bondade! ó beleza! ó perfeição! e queremos de alguma sorte forçar Vossa misericórdia.

Dai-nos a caridade pura, dai-nos a fé e a razão.

Dai-nos a simplicidade, que fará de nossas almas o espelho onde deve refletir a Vossa imagem. Assim seja.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GUIA

(Para abrir caminhos e obter boa orientação em negócios)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A Corte celestial, perpetuamente, canta vossos louvores, ó Rainha dos Anjos e dos Santos, Soberana clemente e misericordiosa.

Sois o refúgio dos pecadores e por isso venho, contrito, pedir-vos vossa intercessão junto ao Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, perdão para os meus pecados, a graça de evitar os maus caminhos, que levam à perdição.

Suplico-vos, Senhora, vosso auxílio na existência, vossa proteção em minhas atividades, vosso amparo em meus negócios, o favor de me abrir os olhos, a inteligência, a fim de que compreenda onde está a minha salvação, quais os recursos de que devo me servir, para não ser mal sucedido.

Afastai de mim os inimigos, os desonestos, os homens sem fé e sem caridade. Concedei-me boa

disposição de alma e de corpo, para que possa dirigir meus interesses, para que eu jamais recuse um auxílio aos que necessitarem de pão e de socorro material ou espiritual.

Dai-me paciência, perseverança, destemor diante dos obstáculos. Assim seja.

Mãe Imaculada, rogai por nós.

Mãe Amável, rogai por nós.

Mãe Admirável, rogai por nós.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Ó Virgem Bemoventurada, louvada e querida de todos os Santos, rogai por mim, pecador, ao vosso precioso Filho.

Estrela dos Anjos, formosura dos Arcanjos e dos Santos Patriarcas, Santíssima coroa dos Mártires e das Virgens, ajudai-me, Senhora, naquela verdadeira hora da minha morte para que possa ter ingresso minha alma em vossa preciosa morada.

Ó Bemaventurada protetora dos Cristãos, Virgem Santíssima, nas vossas mãos, antes do sono eu entrego extenuado de fadiga, minha alma e que vosso santo Filho me ampare com a sua santa Glória.

Livrai-me, Mãe Santíssima, de meus inimigos, que eles tenham olhos e não me vejam.

Livrai-me da morte inesperada para que eu possa morrer em tua Glória.

Mãe Misericordiosa, tem piedade de mim.

Amem.

ORAÇÃO AO ARCANJO SÃO MIGÜEL

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Senhor Jesus, renovai sempre Vossa bênção sobre nós, concedei-nos pela intercessão de São Miguel sermos assistidos, particularmente, durante nossa existência, por esse poderoso protetor, em

nossas dificuldades, em nossos sofrimentos, em nossas provas.

Eu e todos aqueles que Vos recomendo sejam socorridos por São Miguel, em todas as ocasiões difíceis e na hora da morte. Nós Vos pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

São Miguel, nosso poderoso protetor, ajudai-nos.
São Miguel, amparai-nos.
São Miguel, orai por nós.

N. B. — Nesta oração feita em favor de terceira pessoa, deve-se mencionar-lhe o nome, dizendo assim: "Fulano que vos recomendo seja socorrido . . ."

ORAÇÃO AO SANTO ANJO DA GUARDA

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Senhor Deus Todo Poderoso, Criador do Céu e da Terra, louvores Vos sejam dados por todos os séculos. Assim seja.

Senhor Deus, que por Vossa imensa bondade e infinita misericórdia, confiaste cada alma huma-

na a cada um dos Anjos de Vossa Corte celeste, graças Vos dou por essa imensurável graça. Assim, confiante em Vós e em meu Santo Anjo da Guarda, a ele me dirijo, suplicando-lhe velar por mim, nesta passagem de minha alma, pelo exílio da Terra.

Meu Santo Anjo da Guarda, modelo de pureza e de amor a Deus, sede atento ao pedido que Vos faço. Deus, meu Criador, o Soberano Senhor a quem serais com inflamado amor, confiou à vossa guarda e vigilância a minha alma e meu corpo, a minha alma, a fim de não cometer ofensas a Deus, o meu corpo, a fim de que seja sadio, capaz de desempenhar as tarefas que a sabedoria divina me destinou, para cumprir minha missão na Terra.

Meu Santo Anjo la Guarda, velai por mim, abri-me os olhos, dai-me prudência, em meus caminhos pela existência. Livrai-me dos males físicos e morais, das doenças e dos vícios, das más companhias, dos perigos, e nos momentos de aflição, nas ocasiões perigosas, sede meu guia, meu protetor, e minha guarda contra tudo quanto me cause dano físico ou espiritual. Livrai-me dos ataques dos inimigos invisíveis, dos espíritos tentadores.

Meu Santo Anjo da Guarda, protegei-me.
Assim seja.

CINCO MINUTOS DIANTE DE SANTO ANTÔNIO

Há quanto tempo te esperava ó alma devota, pois bem conheço as graças de que necessitas e que queres que eu peça ao Senhor.

Estou disposto a fazer tudo por ti; mas, filho, dize-me uma a uma todas as tuas necessidades, pois desejo ser o intermediário entre tua alma e Deus com o fim de suavisar teus males. Sinto a aflição de teu coração e quero unir-me às tuas amarguras.

Desejas o meu auxílio no teu negócio... queres a minha proteção para restituir a paz na tua família... tens desejo de conseguir algum emprego... queres ajudar alguns pobres... alguma pessoa necessitada... desejas que cesse alguma tribulação... queres a tua saúde ou a de alguém a quem muito estimas? Coragem, que tudo obterás.

Agradam-me também as almas sinceras que tomam sobre si as dores alheias, como se fossem próprias. Mas eu bem vejo como desejas aquela graça que há tanto tempo me pedes.

Tem fé que não tardará a hora em que hás de obtê-la.

Uma coisa, porém, desejo de ti. Quero que sejas mais assíduo ao Santíssimo Sacramento; mais devoto para com a nossa Mãe, Maria Santíssima; quero que me propagues a minha devoção e ajudes meus pobres. Oh! quanto isso me agrada ao coração! não sei negar nenhuma graça àqueles que socorrem os outros por meu amor, e bem sabes quantos favores são obtidos por esse meio.

Quantos, com viva fé, têm recorrido a mim com o pão dos pobres na mão e são atendidos! Invocam-me para ter êxito feliz em um negócio, para achar um objeto perdido, para obter a saúde de uma pessoa enferma, para conseguir a conversão de alguém afastado de Deus, e eu, por amor dos meus pobres, cuja miséria está a meu cargo, obetenho de Deus tudo o que pedem e ainda muito mais.

Temes que eu não faça outro tanto por ti? Não penses nisso porque prezo muito as prerrogativas concedidas por Deus de ser — o santo dos milagres.

Muitos outros, como tu, têm precisado de mim e temem pedir-me, pensando que me importunam.

Leio tudo no fundo do coração e a tudo darei remédio; hei de obter as graças; não temas.

Agora, volta às tuas ocupações e não te esqueças do que te recomendei, vem sempre procurar-me, porque eu te espero; tuas visitas me hão de ser sempre agradáveis, porque amigo afeiçoado como eu, não acharás.

Deixo-te no coração sagrado de Jesus e também no de Maria e no de São José.

RESPONSÓRIO DE SANTO ANTÔNIO

Se milagres desejais,
Recorrei a Santo Antônio;
Vereis fugir o demônio
E as tentações infernais.

Recupera-se o perdido.
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.

Todos os males humanos
Se moderam, se retiram,
Digam-no aqueles que o viram,
E digam-no os paduanos.

Recupera-se o perdido.
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.

Pela sua intercessão
Foge a peste, o erro, a morte,
O fraco torna-se forte
E torna-se o enfermo são.

Recupera-se o perdido.
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.

Glória ao Padre, ao Filho e ao Espírito Santo.

Recupera-se o perdido.
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido.

Rogai por nós, bemaventurado Antônio.

Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

ORAÇÃO A SÃO CIPRIANO

(*Contra bruxedos e feitiçarias*)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

São Cipriano, que pela graça divina vos convertestes à fé de Nosso eSnhor Jesus Cristo. Vós que possuistes os mais altos segredos da magia, construí agora um refúgio para mim contra meus inimigos e suas ações nefastas e malígnas.

Pelo merecimento que alcançastes, perante Deus Criador do Céu e da Terra, anulai as obras malígnas, fruto do ódio, os trabalhos que os cora-

ções empedernidos tenham feito ou venham a fazer contra a minha pessoa e contra a minha casa.

Com a permissão do Altíssimo Senhor Deus, atendei à minha prece e vinde em meu socorro. Pelo sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO JOSÉ

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Glorioso São José, vós que de Deus Eterno recebestes o especial privilégio de nos defender dos espíritos do mal, na hora da nossa morte, humildemente, vos suplico, sede atento à prece que vos dirijo, confiando em vossos méritos, de esposo da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Suplico-vos, Bemaventurado São José, pelos vossos merecimentos, obter do Altíssimo me seja concedida saúde, o mim e a todos os meus. Bem sei que por vosso intermédio, os vossos devotos alcançam de Nosso Senhor Jesus Cristo, as graças que vos são solicitadas.

Sois o padroeiro de todos os que trabalham e ganham honestamente o seu pão de cada dia. Sois o protetor das criaturas honestas, desambiciosas, pacíficas. Sois o guia dos moribundos e o seu defensor contra as ciladas dos demônios, na hora da morte.

Por todos os vossos méritos e graças especiais, de que gozais, junto a Nosso Senhor Jesus Cristo rogo-vos Castíssimo Esposo de Maria, obter da misericórdia divina o favor que, pela vossa intercessão, apresento aos pés de Deus.

(Formular o pedido)

Bemaventurado São José, sois o nosso auxiliar e nosso protetor, quando nas tribulações invocamos o vosso nome.

Sede pois propício à minha prece.

Senhor Deus Eterno, Justo e Misericordioso, que estabelecestes São José guardião de Vossa Família, aqui na Terra, concedei-nos, nós Vô-lo pedimos que pela intercessão sua sejamos agraciados com o favor que Vos rogamos, nós que somos devotos do Vosso glorioso Santo, esposo da Virgem Maria.

São José, luz dos Patriarcas, orai por nós.
São José, defensor de Jesus, orai por nós.
São José, espelho de paciência, orai por nós.
São José, amante da pobreza, orai por nós.
São José, esperança dos enfermos, orai por nós.
São José, patrono dos moribundos, orai por nós.
São José, terror dos demônios, orai por nós.
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

ORAÇÃO AO GLORIOSO SÃO MARCOS

São Marcos me marque, São Manso me amanse; Jesus Critso me abrande o coração e me aparte o sangue mau; a hóstia consagrada entre em mim; se os meus inimigos tivxerem mau coração não tenham cólera contra mim; assim como São Marcos e São Manso foram ao monte e tinha nele touros bravos e mansos cordeiros, e os fizeram presos e pacíficos nas moradas de suas casas, assim os meus inimigos fiquem presos e pacíficos nas moradas de suas casas debaixo de meu pé esquerdo; assim como as palavras de São Marcos e São Manso são certas, diz: "Filho, pede o que quiseres que serás servido", e na casa que eu pousar, se tiver cão de

fila retire-se do caminho. que cousa nenhuma se mova contra mim, nem vivos nem mortos e, batendo na porta com a mão esquerda, desejo que imediatamente se me abra.

Jesus Cristo, senhor nosso, da Cruz descerá, assim como Pilatos, Herodes, Caifás foram algozes de Cristo e ele consentia todas essas tiranias no Horto, virou-se e viu-se cercado de inimigos, disse: *sursum corda,* cairam todos no chão até acabar a sua santa oração, assim como as palavras de Jesus Cristo, de São Marcos e de São Manso abrandaram o coração de todos os homens de mau espírito, os animais ferozes, e de tudo que consigo se quiser opor tanto vivo como morto, na alma como no corpo e dos manus espíritos, tanto visíveis como invisíveis, não serei perseguido pela justiça nem dos meus inimigos que me quiserem causar dano tanto no corpo como n'alma. Viverei sempre sossegado na minha casa, pelos caminhos e lugares por onde transitar vivente de quolidade alguma me possa estorvar, antes todos me prestem auxílio naquilo que eu necessitar. Acompanhado da presente oração santíssima, farei amizade justamente com todo o

mundo e todos me quererão bem, de ninguém serei aborrecido. Assim seja.

(Rezar todos os dias juntamente com esta oração três P.N. e três A.M. à sagrada morte e paixão de N. S. Jesus Cristo.)

PONTOS CANTADOS E RISCADOS DE EXU

PONTOS DE EXU

Ponto de saudação a todas as Linhas

Salve as Linhas de Umbanda;
Salve Ogun, Salve Iemanjá;
Saravá Oxoce,
Xangô e Oxalá!
Salve a Lei de Quimbanda;
Salve os Caboclos e o Maiorá.
Saravá Ganga de Exu;
A Linha das Almas
E Kaminaloá!

Ponto de Abertura

Ogun, Exu pede licença (
P'ra seu povo arriar, (Bis
Mas ele é o Rei dos Feiticeiros, (
Vem trazendo forças (Bis
P'ra nosso Terreiro (

Ponto de EXU (chamada)

Cambono segura a cantiga (
Que está chegando a hora (Bis
Saravá toda a Encruza,
EXU é quem manda agora

Ponto de Louvação a todo o Povo de EXU

Marimbondo pequenino
Faz a casa no sapé
Ho ganga é, é, á,
Não segura no galho
Senão ele quebra,
Ho ganga é, é, á,
Ho ganga. (Bis)

Outro Ponto de Louvação a todo o Povo de EXU

Eu fui no mato, oh ganga,
Cortar cipó, oh ganga,
E vi um bicho, os ganha,
De um olho só, oh ganga (Bis)

Ponto de EXU (louvação)

Meu Senhor do Campo Santo, (
Nas horas Santas benditas (Bis

Quem louva Povo de EXU (
Não passa horas malditas (Bis

Outro Ponto de EXU (louvação)

Boa noite meu Senhor (
EXU no Reino chegou (Bis
Vamos louvar nossa Quimbanda (
Viva EXU que é doutor (Bis

Outro Ponto de EXU (louvação)

EXU chegou no Reino (
Meu DEUS quero ver quem é, (Bis
Com licença de OGUN (Bis
Chegou meu EXU de fé

Outro Ponto de EXU (louvação)

EXU louvei,
EXU louvei na Encruzilhada
Louvei a morada de EXU
Louvei a rua e a madrugada.

Outro de todos os Exus

Eu vi Mestre Carlos,
No Rei, Caindé, (Bis)

Conversando com bimbá
O Rei da Guiné. (Bis)

Ponto para queimar pólvora

Só queima fogo é quem pode queimá.
Meu ponto é seguro, não deve falhá.
Só manda fogo quem pode mandá.
Meu ponto é seguro, meu pai Oxalá.

Outro Ponto de EXU Rei das 7 Encruzilhadas
(Chamada)

Cá na Terra já chamamos (
Aqui na banda já firmamos (Bis
Todos estamos orando, (
Pra 7 Encruzilhadas cá chegar. (Bis

N.A.M.

Outro Ponto de Exu Rei das 7 Encruzilhadas

(Louvação e Firmeza)

Cambono, Cambono meu Cambono (
Vamos todos juntos firmar (Bis
Vai chegar Rei das 7 Encruzilhadas (
Pra banda poder firmar (Bis

N.A.M.

Outro Ponto de EXU Rei das 7 Encruzilhadas

(*Louvação*)

O seu garfo é muito firme (
Já tem força consagrada, (
Saravá Rei das 7 Encruzilhadas (Bis
Que no banda vem girar (

Ele trabalha para o bem (
Mas também sabe demandar (
Sua coroa é de ferro, (Bis
Ele é um Pavenã (

N.A.M.

Outro Ponto de Exu Rei das 7 Encruzilhadas

Sua coroa é de Ferro
Quem coroou foi Pai Ogum
Saravá Seu 7 Encruzo
Saravá meu Pai Ogum

Outro Ponto do Grande Rei das 7 Encruzilhadas

Sua capa cobre tudo (
Cobre os 4 cantos do Mundo (Bis
Ele cobre todos os encruzos, (
Só não cobre falsidade (Bis

N.A.M.

Outro Ponto de Exu Reis das 7 Encruzilhadas

Saravá o Seu Encruzo
Saravá este Gongá
Saravá Seu 7 Encruzo
Que nesta banda vai chegar.

N.A.M.

Outro Ponto de Exu Rei das 7 Encruzilhadas

Caminhei pelo caminho,
No Encruzo fui parar
Encontrei um grande Rei
Que no Encruzo caminhava
Ele é Rei já consagrado,
É o Rei das 7 Encruzilhadas.

N.A.M.

Outro Ponto de Exu Rei das 7 Encruzilhadas cruzado com Omulu e as Almas.

Eu fui lá na Calunga
Lá no Cruzeiro das Almas

Atotô Seu Omulu
Salvar 7 Encruzilhadas
Que girava com Omulú
Lá no Cruzeiro das Almas.

N.A.M.

Outro Ponto de Exu Rei das 7 Encruzilhadas

Eu fui lá no Encruzo!
Fui pra saravá!
Um presente lá firmei!
Para 7 Encruzilhadas,

Ele é um Exu de Fé
Que nunca me decepcionou,
E o Grande Rei, ele é um Rei!

Das 7 Encruzilhadas,
É o meu Exu de Fé,
Que tem força confirmada!

N.A.M.

Ponto de Exu das Sete Encruzilhadas

O meu Senhor das Armas,
Disse que eu não vale nada.
Oia lá que eu é Exu,
Reis das Sete Encruzilhadas.

Outro ponto de Exu Rei das Encruzilhadas

Eu sou um Rei!
Eu sou um Rei!
O Senhor das armas (Bis)
Foi quem me mandou

Eu sou um Rei!
Eu sou um Rei!
Eu sou o REI

DAS 7 ENCRUZILHADAS (Bis)

Ponto de Exu das Sete Encruzilhadas

Pomba Gira chegou no reino,
Pomba Gira no reino chegou,
Ela víu seus 7 homens
Só não viu Seu 7 Encruzas,

Ela se balanceou
Voltou para a Encruzilhada,
Sete Encruzas ele buscou.
Glória a Deus e a nossa Babá.

Outro Ponto de EXU Rei das 7 Encruzilhadas

Corre, corre Encruzilhadas (
Sete Encruzas já chegou (Bis
Na porta do Cemitério ouvi uma gargalhada (
Sete Encruzas já chegou (Bis

Ponto de despedida de EXU

Eles vão pela mão, pela mão (
Eles vêm pelo pé, pelo pé (Bis
O galo já cantou (
Exu já vai embora. (Bis

Outro Ponto de Subida de EXU

Cambono, Cambono, meu Cambono, (
Olha que EXU vai oló, (Bis
Vai, vai meu Cambono,
Ele vai numa gira só.

Outro Ponto de Subida de EXU

Bateu meia noite na capela (
O galo cantou no Encruzilhada (Bis
Arma sua capa e seu garfo, meu EXU (
O meu Pai OGUN lhe chamou na madrugada (Bis

Ponto para homenagear uma Entidade

Foi Deus quem lhe deu coroa, coroa (
Para, meu Pai, coroar (Bis
Foi Deus quem lhe deu coroa, coroa (
Para coroar (Bis

Ponto de agradecimento a Deus

Glória a Deus nas Alturas!
Glória a Deus neste Gongá,
Glória a Deus no Pensamento!
Glória a Deus e a nossa Babá.
Babá, Babalaô, Babá de Orixá. (Tris)

saravá
N.A. MOLINA

N.A. MOLINA
saravá
ibejada

OBRAS QUE RECOMENDAMOS